

No. 192

**BRAZIL
and
BOLIVIA**

**Agreement on the exportation and use of Bolivian petroleum
(with exchange of notes). Signed at Rio de Janeiro, on
25 February 1938**

Official texts : Portuguese and Spanish.

Filed and recorded at the request of Brazil on 17 April 1950.

**BRÉSIL
et
BOLIVIE**

**Accord relatif à l'exportation et à l'utilisation du pétrole
bolivien (avec échange de notes). Signé à Rio-de-Janeiro,
le 25 février 1938**

Textes officiels portugais et espagnol.

Classé et inscrit au répertoire le 17 avril 1950 à la demande du Brésil.

PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS

No. 192. TRATADO SOBRE A SAIDA E O APROVEITAMENTO DO PETRÓLEO BOLIVIANO

Os Governos dos Estados Unidos do Brasil e da Bolívia, animados do desejo de estreitar as suas relações econômicas e de estabelecer entre os dois países uma mútua cooperação, com recíproco benefício e atendendo às conclusões e recomendações a que chegou a Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana, assinadas a 30 de Setembro de 1937 e aprovadas pelo Protocolo de 25 de Novembro do mesmo ano, resolveram celebrar o seguinte Tratado e para esse fim nomeiam seus Plenipotenciários :

Sua Excelência o Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, o Doutor Mario de Pimentel Brandão, Ministro de Estado das Relações Exteriores;

Sua Excelência o Presidente da Junta Militar do Governo da Bolívia, o Doutor Alberto Ostria Gutiérrez, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Bolívia no Brasil;

Os quais, depois de exibirem reciprocamente os seus Plenos Poderes, achados em boa e devida forma, acordaram o seguinte :

Artigo I

Os Governos do Brasil e da Bolívia concordam em efetuar os estudos topográficos e geológicos e em realizar as sondagens necessárias, destinadas a determinar o verdadeiro valor industrial das jazidas petrolíferas da zona sub-andina boliviana, que se estende do rio Parapetí para o Norte.

Artigo II

De acordo com o Protocolo de 25 de Novembro de 1937, assinado em La Paz, prosseguirão os estudos da zona petrolífera boliviana, iniciados em 25 de Janeiro de 1938, por uma Comissão de técnicos constituída por ambos os países e necessariamente composta por geólogos, engenheiros de petróleo, petrógrafos e topógrafos.

Artigo III

As despesas com a realização dos estudos e trabalhos a que se referem os artigos anteriores, cujo custo foi calculado pela Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana em um milhão e meio de dólares, assim como os honorários e ajudas de custo dos membros da referida Comissão Mixta, serão atribuídos, em partes iguais, aos Governos do Brasil e da Bolívia.

SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL

No. 192. TRATADO SOBRE SALIDA Y APROVECHAMIENTO DEL PETROLEO BOLIVIANO

Los Gobiernos de Bolivia y de los Estados Unidos del Brasil, animados del deseo de estrechar sus relaciones económicas y de establecer una mutua cooperación entre los países con recíproco beneficio y teniendo en cuenta las conclusiones y recomendaciones de la Comisión Mixta Boliviana-Brasileña, suscritas el 30 de Septiembre de 1937 y aprobadas por el Protocolo de 25 de Noviembre del mismo año, resuelven celebrar el siguiente Tratado, y a ese fin nombran sus Plenipotenciarios :

Su Excelencia el Presidente de la República del Brasil : el Doctor Mario de Pimentel Brandão, Ministro de Estado de Relaciones Exteriores del Brasil;

Su Excelencia el Presidente de la Junta Militar de Gobierno de Bolivia : el Doctor Alberto Ostria Gutiérrez, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de Bolivia en el Brasil;

Los cuales, después de exhibir recíprocamente sus Plenos Poderes, hallados en buena y debida forma, acordaron lo siguiente :

Artículo I

Los Gobiernos de Bolivia y del Brasil convienen en efectuar los estudios topográficos y geológicos y en realizar los sondeos necesarios destinados a determinar el verdadero valor industrial de los yacimientos petrolíferos de la zona subandina boliviana, que se extiende desde el río Parapetí al Norte.

Artículo II

De acuerdo con el Protocolo de 25 de Noviembre de 1937, suscrito en La Paz, prosiguieron los estudios de la zona petrolífera boliviana iniciados el 25 de Enero de 1938, por una Comisión de técnicos constituida por ambos países y necesariamente compuesta por geólogos, ingenieros de petróleos, petrógrafos y topógrafos.

Artículo III

Los gastos que requiere la realización de los estudios y trabajos a que se refieren los artículos anteriores, cuyo costo ha sido calculado por la Comisión Mixta Boliviano-Brasileña en un millón y medio de dólares, así como los honorarios y viáticos de los miembros de la referida Comisión Mixta, serán erogados en partes iguales por los gobiernos de Bolivia y del Brasil.

Artigo IV

As despesas efetuadas pelos Governos do Brasil e da Bolívia com os estudos e trabalhos mencionados lhes serão reembolsados pelas entidades que obtenham o benefício da exploração da zona petrolífera boliviana e com o rendimento desta. A indenização poderá ser em espécie ou em dinheiro, o que se determinará, oportunamente, computando-se os juros respectivos, a 3 % (por cento) anual, sem capitalização. Além do anterior direito em expectativa, não se compreenderá nenhum outro oriundo da referida exploração petrolífera da zona sub-andina boliviana.

Artigo V

O Governo do Brasil adiantará, fracionariamente, a parte de gastos que lhe corresponda, de acordo com o Artigo III, ou seja a quantia de setecentos e cinquenta mil dólares, pondo à disposição imediatamente a quantia necessária para prosseguirem os trabalhos iniciados. Posteriormente, o Governo da Bolívia contribuirá com a quantia de setecentos e cinquenta mil dólares, que lhe cabe nos mesmos gastos.

Artigo VI

O Governo da Bolívia, retribuindo o concurso prestado pelo Governo do Brasil na fase preliminar dos estudos, explorações e perfurações a que se refere o artigo I, além do reembolso convencionado no Artigo IV, compromete-se a que a exploração de petróleo na zona sub-andina boliviana indicada se faça por intermédio de sociedades mixtas brasileiro-bolivianas, organizadas de acordo com as leis vigentes em cada país. As sociedades assim formadas terão a obrigação de destinar o petróleo produzido, satisfeitas as exigências do consumo interno na Bolívia, ao abastecimento do mercado brasileiro, com propósito substancial de conquistar e conservar o mesmo mercado, e sempre que tal medida não comprometa a existência das mencionadas sociedades. O remanescente do petróleo que não tenha sido colocado no Brasil e na Bolívia poderá ser exportado através do território brasileiro ou por outra via, devendo dar-se preferência, em igualdade de condições econômicas, à via Santa Cruz-Corumbá.

Artigo VII

Quando a produção dos campos petrolíferos o justificar, o Governo da Bolívia consentirá em assumir a obrigação de conceder necessariamente a empresas brasileiro-bolivianas o privilégio da construção e exploração de oleodutos que, partindo dos centros de produção de petróleo na faixa sub-andina boliviana, se dirijam à fronteira brasileira ou a um porto sobre o rio Paraguai. Por sua vez, o Governo do Brasil dará toda classe de facilidades para que se torne efetiva a construção dos referidos oleodutos, permitindo, se se der o easo, que passem livremente pelo seu território.

Artículo IV

Los gastos que realicen los Gobiernos de Bolivia y del Brasil en los estudios y trabajos mencionados, les serán reembolsados por las entidades que obtengan el beneficio de la explotación de la zona petrolífera boliviana y con el rendimiento de ésta. La indemnización podrá ser en especie o en dinero, lo que se determinará oportunamente, y se consignarán los intereses respectivos, con la tasa del 3 1/2 por ciento anual sin capitalización. Fuera del anterior derecho expectativo, no se comprenderá ningún otro emergente de la referida explotación petrolífera de la zona subandina boliviana.

Artículo V

El Gobierno del Brasil adelantará, fraccionariamente, la parte de gastos que le corresponda de acuerdo con el Artículo III, o sea la cantidad de setecientos cincuenta mil dólares, facilitando de inmediato la cantidad necesaria para que prosigan los trabajos iniciados al 25 de Enero de 1938. Posteriormente, el Gobierno de Bolivia contribuirá con la suma de 750 mil dólares que le corresponde en los mismos gastos.

Artículo VI

El Gobierno de Bolivia, en retribución al concurso que el Gobierno del Brasil presta en la fase preliminar de los estudios, exploraciones y perforaciones a que se refiere el Artículo I, aparte del reembolso convenido en el Artículo IV, consentirá en asumir el compromiso de que la exploración del petróleo de la indicada zona subandina boliviana se haga por intermedio de sociedades mixtas boliviano-brasileñas, organizadas de acuerdo con las leyes vigentes en cada país. Las sociedades así formadas tendrán la obligación de destinar el petróleo producido, satisfechas que hayan sido las necesidades del consumo interno de Bolivia, al abasto del mercado brasileño, con el propósito substancial de conquistar y conservar dicho mercado y siempre que esta medida no afecte a la existencia de aquellas sociedades. El remanente del petróleo que no haya sido colocado en Bolivia ni en el Brasil podrá exportarse a través del territorio brasileño o por otras vías, debiendo darse preferencia, en igualdad de condiciones económicas, a la ruta Santa Cruz-Corumbá.

Artículo VII

Cuando la producción de los campos petrolíferos lo justifique, el Gobierno de Bolivia consentirá en asumir la obligación de conceder necesariamente a empresas boliviano-brasileñas el privilegio de la construcción y exploración de oleoductos que, partiendo del centro de la producción de petróleo de la faja subandina boliviana, se dirijan a la frontera brasileña o a un puerto sobre el río Paraguay, a su vez, el Gobierno del Brasil dará toda clase de facilidades para que llegue a hacerse efectiva la construcción de los referidos oleoductos, permitiendo libremente, si llegara el caso, que pasen por su territorio.

Artigo VIII

O Governo do Brasil concorda em instituir, oportunamente, uma entidade autárquica para a instalação e exploração de refinarias e seus anexos, estabelecimento de meios de transporte, distribuição e venda no mercado brasileiro do petróleo bruto importado e seus derivados, dando sempre preferência, em igualdade de condições, ao petróleo boliviano.

Artigo IX

Os Governos do Brasil e da Bolívia assumem o compromisso de fomentar, por medidas de proteção eficientes e oportunas, o rápido desenvolvimento e atividades industriais relacionadas com o aproveitamento do petróleo boliviano e, para tal fim, concederão as garantias julgadas necessárias.

Artigo X

O petróleo e seus derivados de procedência boliviana, que se exportem através do território do Brasil, gozarão as mais amplas facilidades de livre trânsito, de acordo com a doutrina internacional e os Tratados vigentes entre ambos os países. Nesse sentido, não estarão sujeitos a espécie alguma de imposto fiscal, quer nacional, estadual ou municipal a título de trânsito. As tarifas das Estradas de ferro brasileiras para o referido transporte não serão, em caso algum, maiores que as que se aplicam ao petróleo e seus derivados, que, de outras procedências, abastecem o mercado do Brasil.

Artigo XI

Este Tratado será ratificado pelas Altas Partes Contratantes, e as ratificações serão trocadas no Rio de Janeiro, no mais breve prazo possível.

EM FÉ DO QUE, nós, os Plenipotenciários acima nomeados, selamos e assinamos o presente Tratado, em dois exemplares, cada um dos quais nas línguas portuguesa e espanhola, apondo neles os nossos respectivos selos, na cidade do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de Fevereiro de 1938.

[L. S.] M. DE PIMENTEL BRANDÃO

[L. S.] A. OSTRIA GUTIÉRREZ

Artículo VIII

El Gobierno del Brasil consentirá en asumir la obligación de crear oportunamente una entidad autárquica para que instale y explote refinerías y sus anexos, cree medios de transporte y distribuya y venda en el mercado brasileño el petróleo crudo importado y sus derivados, dando preferencia siempre, en igualdad de condiciones, al petróleo boliviano.

Artículo IX

Los Gobiernos de Bolivia y del Brasil consentirán en asumir el compromiso de fomentar, por medidas de protección eficientes y oportunas, el rápido desenvolvimiento de actividades industriales relacionadas con el aprovechamiento del petróleo boliviano, y a ese fin concederán también las garantías que se juzguen necesarias.

Artículo X

El petróleo y sus derivados de procedencia boliviana que se exporten a través del territorio del Brasil, tendrán las facilidades del más amplio libre tránsito, de acuerdo con la doctrina internacional y los Tratados vigentes entre ambos países. En ese sentido, no abonarán gravamen fiscal alguno de carácter nacional, estatal o municipal por concepto de tránsito. Las tarifas de los ferrocarriles brasileños para dicho transporte no serán en ningún caso mayores que las que se aplican al petróleo y sus derivados que, de otras procedencias, sirvan para el abastecimiento del Brasil.

Artículo XI

Este Tratado será ratificado por las Altas Partes Contratantes, y las ratificaciones se canjearán en Río de Janeiro, a la brevedad posible.

EN FÉ DE LO CUAL, los Plenipotenciarios arriba nombrados firman y sellan el presente Tratado, en dos ejemplares, cada uno de los cuales en lengua española y portuguesa, en Río de Janeiro, a los 25 días del mes de Febrero de mil novecientos treinta y ocho.

[L. S.] A. OSTRIA GUTIÉRREZ

[L. S.] M. DE PIMENTEL BRANDÃO

EXCHANGE OF NOTES — ECHANGE DE NOTES

I

SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL

Nota de la Legación de Bolivia en Río de Janeiro, al Gobierno del Brasil

N. 37

Río de Janeiro, 25 de febrero de 1938

Señor Ministro :

Con referencia al Tratado sobre salida y aprovechamiento del petróleo boliviano, que hemos suscrito hoy, tengo la honra de comunicar a Vuestra Excelencia que mi Gobierno instruirá a los delegados bolivianos de la Comisión Mixta en sentido de que los estudios a que se refiere el artículo II serán iniciados necesariamente a partir del río Parapetí, prosiguiendo en dirección al norte, y las perforaciones serán, en lo posible, hechas gradual y sucesivamente en el mismo orden, del río Parapetí hacia el norte, en las zonas de la faja petrolífera subandina que fueran reconocidas como más indicadas o promisoras.

Aprovecho la oportunidad para reiterar a Vuestra Excelencia las seguridades de mi más alta y distinguida consideración.

(a) Alberto OSTRIA GUTIÉRREZ

Su Excelencia Señor Doctor Mario de Pimentel Brandão
Ministro de Relaciones Exteriores
Palacio Itamarati

II

PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS

Nota do Governo Brasileiro à Legação da Bolívia no Rio de Janeiro

NP/SN/844.42(00) (31)

Em 25 de Fevereiro de 1938

Senhor Ministro,

Com referência ao Tratado sobre a saída e aproveitamento do petróleo boliviano, que hoje assinamos, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Governo do Brasil dará instruções aos seus delegados da Comissão Mixta no sentido de que os estudos a que se refere o artigo II sejam iniciados necessariamente a partir do Rio Parapetí, prosseguindo em

direção ao norte, e que as perfurações sejam feitas, tanto quanto possível, gradual e sucessivamente, na mesma ordem, do Rio Parapetí para o norte, nas zonas da faixa petrolífera subandina que forem reconhecidas como as mais indicadas e promissoras.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos da minha alta consideração.

(a). MARIO DE PIMENTEL BRANDÃO

A Sua Exceclência o Senhor Doutor Alberto Ostria Gutiérrez
Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Bolívia

III

SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL

Nota de la Legación de Bolivia en Río de Janeiro, al Gobierno del Brasil

Río de Janeiro, 9 de julio de 1938

Señor Ministro :

Con referencia al Tratado sobre salida y aprovechamiento del petróleo boliviano, suscrito el 25 de febrero del corriente año, tengo la honra de comunicar a Vuestra Excelencia que mi Gobierno considera necesario dejar establecidas las siguientes aclaraciones complementarias :

1. De acuerdo con el párrafo primero del capítulo I de las recomendaciones de la Comisión Mixta Boliviano-Brasileña, suscritas el 30 de septiembre de 1937 y aprobadas por los Gobiernos de Bolivia y del Brasil mediante el Protocolo de 25 de noviembre del mismo año, queda entendido que la zona de estudio, exploración y explotación petrolífera a que se refiere el Tratado de 25 de febrero de 1938 es la que el extiende desde el río Parapetí hasta el río Ichilo, debiendo fijarse las líneas geográficas correspondientes a dicha zona, en el momento en que se haga la reglamentación a que en su funcionamiento se cometerá la referida Comisión Mixta Boliviano-Brasileña.

2. Las sociedades mixtas boliviano-brasileñas, a que se refiere el artículo VI del Tratado de 25 de febrero de 1938, sólo podrán explotar los pozos cuyos estudios topográficos y geológicos y sondajes hubieran sido hechos con el concurso técnico-económico brasileño.

3. Las referidas sociedades mixtas boliviano-brasileñas estarán sujetas a las leyes bolivianas en todas sus actividades dentro del territorio de Bolivia. Para la respectiva explotación del petróleo boliviano, en el momento de constituirse aquéllas, se establecerá la participación que corresponde al Estado boliviano tanto en las acciones como en el beneficio correspondiente, no debiendo quedar en condición inferior a otras sociedades no oficiales de explotación petrolífera.

Aprovecho la oportunidad para reiterar a Vuestra Excelencia las seguridades de mi más alta y distinguida consideración.

(a). A. OSTRIA GUTIÉRREZ

Su Excelencia Señor Doctor Oswaldo Aranha
Ministro de Relaciones Exteriores
Palacio Itamarati

IV

PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS

Nota do Governo Brasileiro à Legação da Bolívia no Rio de Janeiro

NP/42/844.42 (00) (31)

Em 9 de Julho de 1938

Senhor Ministro,

Com referência ao Tratado sobre saída e aproveitamento do petróleo boliviano, assinado em 25 de Fevereiro do corrente ano, tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que o Governo brasileiro considera necessário deixar estabelecidas as seguintes declarações complementares :

De acordo com o § 1º, do Capítulo I das recomendações da Comissão Mixta brasileiro-boliviana, firmadas no dia 30 de Setembro de 1937 e aprovadas pelos Governos do Brasil e da Bolívia mediante o Protocolo de 25 de Novembro do mesmo ano, fica entendido que a zona de estudo, exploração e produção petrolífera a que se refere o Tratado de 25 de Fevereiro de 1938, é a que se estende do rio Parapetí ao rio Ichilo, fixando-se as respectivas linhas geográficas quando for elaborada a regulamentação a que, para o seu funcionamento, deverá ficar adstrita a referida comissão Mixta brasileiro-boliviana.

2. As sociedades mixtas brasileiro-bolivianas a que se refere o art. VI do Tratado de 25 de Fevereiro de 1938, só poderão explorar os poços cujos estudos topográficos e geológicos e sondagens tiverem sido feitos com o concurso técnico-econômico brasileiro.

3. As mencionadas sociedades mixtas brasileiro-bolivianas estarão sujeitas às leis bolivianas em todas as suas atividades dentro do território da Bolívia. Quando se formarem as Sociedades em apreço, será prefixada, para a exploração do petróleo boliviano, a participação que corresponderá ao Estado boliviano, tanto nas ações como nos lucros correspondentes, não havendo as Sociedades em questão permanecer em situação inferior a outras sociedades não oficiais de exploração petrolífera.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência os protestos da minha alta consideração.

(a.) Oswaldo ARANHA

A Sua Excelência o Senhor Alberto Ostria Gutiérrez
Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Bolívia

TRANSLATION — TRADUCTION

No. 192. AGREEMENT¹ BETWEEN THE GOVERNMENTS
OF BRAZIL AND BOLIVIA ON THE EXPORTATION
AND USE OF BOLIVIAN PETROLEUM. SIGNED AT
RIO DE JANEIRO, ON 25 FEBRUARY 1938

The Government of the United States of Brazil and the Government of Bolivia, being desirous of strengthening their economic relations and of establishing between the two countries a co-operation to the advantage of each and in conformity with the conclusions and recommendations of the Joint Brazilian-Bolivian Commission which were signed on 30 September 1937 and approved by the Protocol of 25 November 1937 have decided to conclude the following Agreement and for this purpose have appointed as their Plenipotentiaries :

His Excellency the President of the Republic of the United States of Brazil : Dr. Mario de Pimentel Brandão, Minister of Foreign Affairs;

His Excellency the President of the Military Junta of the Government of Bolivia : Dr. Alberto Ostria Gutiérrez, Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Bolivia in Brazil;

who, having communicated their full powers, found to be in good and due form, have agreed upon the following :

Article I

The Government of Brazil and the Government of Bolivia agree to carry out the necessary topographical and geological surveys and drilling operations with a view to determining the true industrial value of the petroleum deposits in the sub-Andean region of Bolivia, extending northwards from the River Parapeti.

Article II

In accordance with the Protocol signed at La Paz and dated 25 November 1937 the surveys of the Bolivian petroleum belt which were begun on 25 January 1938 will be continued by a commission of experts appointed by both countries, the members of the said Commission to be geologists, petroleum engineers, petrographers and topographers.

¹ Came into force on 15 September 1938 by the exchange of the instruments of ratification at Rio de Janeiro in accordance with article XI.

TRADUCTION — TRANSLATION

N° 192. ACCORD¹ ENTRE LES GOUVERNEMENTS DU BRÉSIL ET DE LA BOLIVIE RELATIF A L'EXPORTATION ET A L'UTILISATION DU PÉTROLE BOLIVIEN. SIGNÉ A RIO-DE-JANEIRO, LE 25 FÉVRIER 1938

Le Gouvernement des Etats-Unis du Brésil et le Gouvernement de la Bolivie, animés du désir de resserrer leurs relations économiques et d'établir entre les deux pays une coopération mutuelle qui soit profitable à l'un comme à l'autre et tenant compte des conclusions et recommandations de la Commission mixte brésilo-bolivienne, signées le 30 septembre 1937 et approuvées par le protocole du 25 novembre de la même année, ont résolu de conclure l'accord suivant et à cette fin ont désigné leurs plénipotentiaires :

Son Excellence le Président de la République des Etats-Unis du Brésil, Monsieur Mario de Pimentel Brandão, Ministre d'Etat des Relations extérieures,

Son Excellence le Président de la Junte militaire du Gouvernement de Bolivie, Monsieur Alberto Ostria Gutiérrez, Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Bolivie au Brésil,

lesquels, après s'être communiqué leurs pleins pouvoirs trouvés en bonne et due forme, sont convenus de ce qui suit :

Article Premier

Le Gouvernement du Brésil et le Gouvernement de la Bolivie s'engagent à procéder aux études topographiques et géologiques et aux sondages nécessaires pour déterminer exactement la valeur industrielle des gisements pétrolifères de la région subandine de la Bolivie qui s'étend au nord du Parapiti.

Article II

Conformément au protocole du 25 novembre 1937, signé à La Paz, l'étude de la région pétrolifère bolivienne commencée le 25 janvier 1938 sera poursuivie par une commission de techniciens, constituée par les deux pays et composée exclusivement de géologues, d'ingénieurs spécialistes du pétrole, de pétrographes et de topographes.

¹ Entré en vigueur le 15 septembre 1938 par l'échange des instruments de ratifications à Rio-de-Janeiro conformément à l'article XI.

Article III

The expenses incurred in connexion with the surveys and other work referred to in the preceding articles, estimated by the Joint Bolivian-Brazilian Commission to amount to one and a half million dollars, and the fees and allowances payable to the members of the said joint Commission, shall be apportioned equally between the Government of Brazil and the Government of Bolivia.

Article IV

The expenses incurred by the Government of Brazil and the Government of Bolivia in connexion with the surveys and other work referred to above shall be reimbursed to them by the bodies authorized to work the Bolivian petroleum belt out of the yield therefrom. The reimbursement may be paid in cash or in kind, as may hereafter be determined, interest being payable at the rate of 3 per cent¹ per annum and shall not be capitalised. Apart from the aforesaid contingent right, the working of the petroleum deposits in the Bolivian sub-Andean belt as above described shall not give rise to any other right.

Article V

The Government of Brazil will advance in instalments the share of the expenses apportionable to it under Article III, that is to say 750.000 dollars, and shall furnish immediately the funds necessary for the continuation of the work which has been begun.² Subsequently, the Government of Bolivia shall contribute the sum of 750.000 dollars, being its share of the said expenses.

Article VI

The Government of Bolivia, in return for the contribution made by the Government of Brazil in the preliminary stages of the surveying, prospecting and drilling operations referred to in Article I, and in addition to the reimbursement agreed upon in Article IV, undertakes to see to it that petroleum prospecting operations in the sub-Andean belt of Bolivia are carried out by joint Brazilian-Bolivian companies, constituted according to the legislation in force in each country. The companies so formed shall be required to send the petroleum produced, when once the needs of Bolivian domestic consumption have been satisfied, to supply the Brazilian market for the principal purpose of capturing and holding the said market, provided that this measure does not prejudice the existence of the said

¹ The Spanish text reads "3 1/2 per cent".

² The Spanish text reads "... the work which has been begun on 25 January 1938".

Article III

Les dépenses nécessaires à la réalisation des études et des travaux mentionnés aux articles précédents et dont le coût a été estimé par la Commission mixte brésilo-bolivienne à un million et demi de dollars, ainsi que les émoluments et indemnités des membres de ladite Commission mixte seront répartis par moitié entre le Gouvernement du Brésil et le Gouvernement de la Bolivie.

Article IV

Les dépenses effectuées par le Gouvernement du Brésil et le Gouvernement de la Bolivie pour lesdites études et lesdits travaux leur seront remboursées par les organismes qui obtiendront le droit d'exploiter la région pétrolifère bolivienne, sur le produit de cette exploitation. Le remboursement pourra être effectué en nature ou en argent selon qu'il sera décidé par la suite; les intérêts correspondants seront calculés au taux de 3 pour 100¹ l'an, et ils ne seront pas capitalisables. Ladite exploitation pétrolière de la région subandine de la Bolivie ne donnera lieu à aucun droit en sus de ce droit éventuel.

Article V

Le Gouvernement du Brésil avancera par tranches la part des frais qui lui incombe, conformément aux dispositions de l'article III, à savoir sept cent cinquante mille dollars et il fournira immédiatement les fonds nécessaires à la poursuite des travaux déjà commencés². Par la suite, le Gouvernement de la Bolivie versera la somme de sept cent cinquante mille dollars, représentant sa quote-part des mêmes dépenses.

Article VI

Le Gouvernement de la Bolivie, en contrepartie du concours prêté par le Gouvernement du Brésil, au cours de la phase préliminaire des études, des prospections et des forages visés à l'article premier et en sus du remboursement prévu à l'article IV, s'engage à faire en sorte que l'exploitation du pétrole dans la région subandine de la Bolivie ait lieu par l'intermédiaire de sociétés mixtes brésilo-boliviennes, constituées conformément à la législation en vigueur dans les deux pays. Les sociétés ainsi formées seront tenues de réserver le pétrole produit, une fois satisfaits les besoins de la consommation intérieure de la Bolivie, à l'approvisionnement du marché brésilien dans le but essentiel de conquérir et de conserver ledit marché, étant entendu que cette mesure ne compromettra pas l'existence desdites

¹ Le texte espagnol porte : « 3 1/2 pour cent ».

² Le texte espagnol porte : « des travaux commencés le 25 janvier 1938 ».

companies. The surplus petroleum which has not been sold in Brazil or in Bolivia may be exported through Brazilian territory or by other routes, preference being given, where economic conditions are equal, to the Santa Cruz-Corumba route.

Article VII

When the production of the petroleum fields warrants it, the Government of Bolivia undertakes to grant to joint Brazilian-Bolivian undertakings (to the exclusion of any others) concessions for the construction and surveying of petroleum pipe-lines which, starting from points in the petroleum producing centres in the sub-Andean belt of Bolivia, run in the direction of the Brazilian frontier or to a port or the Paraguay River. The Brazilian Government, for its part, will extend every facility for the construction of the said petroleum pipe-lines, and if the need arises, it will permit them to pass freely through its territory.

Article VIII

The Government of Brazil undertakes to set up in due course an autonomous body with the function of installing and operating petroleum refineries and their annexes, providing means of transport and distributing and selling on the Brazilian market imported crude petroleum and its derivatives, preference being given in every case, other things being equal, to petroleum from Bolivia.

Article IX

The Government of Brazil and the Government of Bolivia undertake to promote by effective and timely measures of protection the speedy development of industries connected with the extraction of Bolivian petroleum and for this purpose will give the guarantees considered necessary.

Article X

Petroleum and petroleum derivatives of Bolivian origin which are exported through Brazilian territory shall enjoy the fullest facilities of free transit in accordance with accepted international practice and the Treaties in force between the two countries. Accordingly, the said products shall not be subject to any federal, state or municipal transit charge and the rates of the Brazilian Railways applicable to the carriage of the said products shall in no case be higher than those applicable to petroleum or petroleum derivatives supplied to Brazil from other sources.

sociétés. Le surplus du pétrole qui n'aura pas été vendu au Brésil ou en Bolivie pourra être exporté à travers le territoire brésilien ou par une autre voie, la préférence devant être donnée, à conditions économiques égales, à l'itinéraire Santa Cruz-Corumba.

Article VII

Lorsque la production des champs pétrolifères rendra cette mesure nécessaire, le Gouvernement de la Bolivie s'engage à concéder exclusivement à des entreprises brésilo-boliviennes, le privilège de la construction et de l'exploitation de pipe-lines qui, partant du centre de la production pétrolière de la région subandine de la Bolivie, se dirigeront vers la frontière brésilienne ou un port sur le Paraguay. De son côté, le Gouvernement du Brésil accordera toutes facilités pour permettre la construction desdits pipe-lines, en autorisant, si besoin est, leur libre passage à travers son territoire.

Article VIII

Le Gouvernement du Brésil s'engage à créer, le cas échéant, un organisme autonome qui sera chargé d'installer et d'exploiter des raffineries et leurs dépendances, d'organiser des moyens de transport, de distribuer et de vendre sur le marché brésilien le pétrole brut importé et ses dérivés, la préférence devant être donnée, à conditions égales, au pétrole de Bolivie.

Article IX

Le Gouvernement du Brésil et le Gouvernement de la Bolivie s'engagent à favoriser, au moyen de mesures de protection efficaces et opportunes, le développement rapide des activités industrielles liées à l'utilisation du pétrole bolivien et à cet effet, ils accorderont les garanties jugées nécessaires.

Article X

Le pétrole et ses dérivés de provenance bolivienne, exportés à travers le territoire du Brésil, jouiront des plus grandes facilités de libre transit, en conformité des principes généraux du droit international et des traités en vigueur entre les deux pays. En conséquence, lesdits produits ne seront soumis à aucune imposition fiscale de la part du pouvoir fédéral, d'un Etat ou d'une municipalité, à raison dudit transit. Les tarifs des chemins de fer brésiliens pour ce transport ne seront en aucun cas plus élevés que ceux applicables au pétrole et à ses dérivés fournis au Brésil en provenance d'autres sources.

Article XI

This agreement shall be ratified by the High Contracting Parties and the instruments of ratification shall be exchanged at Rio de Janeiro as soon as possible.

IN FAITH WHEREOF the above mentioned Plenipotentiaries have signed and sealed this Treaty, executed in two copies, each being in the Portuguese and Spanish languages, at Rio de Janeiro on 25 February 1938.

(Signed) M. DE PIMENTEL BRANDÃO

(Signed) A. OSTRIA GUTIÉRREZ

EXCHANGE OF NOTES

I

Note from the Bolivian Legation in Rio de Janeiro to the Government of Brazil

No. 37

Rio de Janeiro, 25 February 1938

Your Excellency,

With reference to the Agreement on the exportation and use of Bolivian petroleum which we have signed today, I have the honour to inform Your Excellency that my Government's instructions to the Bolivian delegates to the Joint Commission will be to the effect that the surveys referred to in Article II are to start from the Parapeti River and proceed in a northerly direction and that as far as possible, the drillings are to be carried out gradually in the same direction from the Parapeti to the north, in those areas of the sub-Andean petroleum belt which have been recognized to be the most suitable or promising.

I have the honour to be, etc.

(Signed) Alberto OSTRIA GUTIÉRREZ

His Excellency Dr. Mario de Pimentel Brandao
Minister of Foreign Affairs
Itamarati Palace

Article XI

Le présent accord sera ratifié par les Hautes Parties contractantes et l'échange des ratifications aura lieu à Rio-de-Janeiro dans le plus bref délai possible.

EN FOI DE QUOI, les plénipotentiaires susnommés ont signé le présent Accord en deux exemplaires, dressés l'un et l'autre en langue portugaise et en langue espagnole, et ils y ont apposé leurs sceaux, à Rio-de-Janeiro, le 25 février 1938.

(Signé) M. DE PIMENTEL BRANDÃO

(Signé) A. OSTRIA GUTIÉRREZ

ECHANGE DE NOTES

I

Note de la Légation de Bolivie à Rio-de-Janeiro au Gouvernement brésilien

N° 37

Rio-de-Janeiro, le 25 février 1938

Monsieur le Ministre,

Me référant à l'accord relatif à l'exportation et à l'utilisation du pétrole bolivien que nous avons signé ce jour, j'ai l'honneur de faire savoir à Votre Excellence que les instructions de mon Gouvernement aux délégués boliviens à la Commission mixte comporteront que les études visées à l'article II devront obligatoirement commencer au Parapiti et se poursuivre en direction du Nord et que les forages seront effectués autant que possible progressivement et successivement dans le même sens depuis le Parapiti en direction du Nord, dans les districts de la région pétrolifère subandine qui auront été reconnus comme offrant le plus d'intérêt et d'avenir.

Je saisis cette occasion de renouveler à Votre Excellence les assurances de ma très haute considération.

(Signé) Alberto OSTRIA GUTIÉRREZ

Son Excellence Monsieur Mario de Pimentel Brandão
Ministre des Relations extérieures
Palacio Itamarati

II

Note from the Government of Brazil to the Bolivian Legation in Rio de Janeiro

NP/SN/844.42 (00) (31)

25 February 1938

Your Excellency,

With reference to the Agreement on the exportation and use of Bolivian petroleum which we have signed today, I have the honour to inform Your Excellency that my Government's instructions to the Brazilian delegates to the Joint Commission will be to the effect that the surveys referred to in Article II are to start from the Parapeti River and proceed in a northerly direction and that, as far as possible, the drillings are to be carried out gradually in the same direction from the Parapeti to the north in those areas of the sub-Andean petroleum belt which have been recognized to be the most suitable or promising.

I have the honour to be, etc.

(Signed) MARIO DE PIMENTEL BRANDÃO

His Excellency Dr. Alberto Ostria Gutiérrez
Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Bolivia

III

Note from the Bolivian Legation in Rio de Janeiro to the Government of Brazil

Rio de Janeiro, 9 July 1938

Your Excellency,

With reference to the Agreement on the exportation and use of Bolivian petroleum which was signed on 25 February of this year, I have the honour to inform Your Excellency that my Government finds it necessary to add the following details :

(1) In accordance with the first paragraph of Chapter I of the recommendations of the Joint Bolivian-Brazilian Commission, signed on 30 September 1937, and approved by the Governments of Bolivia and Brazil in the Protocol of 25 November of the same year, it is understood that the area for surveying and prospecting for and working petroleum deposits as described in the Treaty of 25 February 1938, is the area extending from the Parapeti River to the river Iehilo, and the geographical boundaries corresponding to this area shall be determined when the rules governing the future operation of the said Joint Bolivian-Brazilian Commission are laid down.

II

Note du Gouvernement brésilien à la Légation de Bolivie à Rio-de-Janeiro

NP/SN/844.42 (00) (81)

Le 25 février 1938

Monsieur le Ministre,

Me référant à l'accord relatif à l'exportation et à l'utilisation du pétrole bolivien que nous avons signé ce jour, j'ai l'honneur de faire savoir à Votre Excellence que les instructions de mon Gouvernement à ses délégués à la Commission mixte comporteront que les études visées à l'article II devront obligatoirement commencer au Parapiti et se poursuivre en direction du Nord et que les forages seront effectués autant que possible progressivement et successivement dans le même sens depuis le Parapiti en direction du Nord, dans les districts de la région pétrolifère subandine qui auront été reconnus comme offrant le plus d'intérêt et d'avenir.

Je saisis cette occasion de renouveler à Votre Excellence les assurances de ma très haute considération.

(Signé) MARIO DE PIMENTEL BRANDÃO

Son Excellence Monsieur Alberto Ostria Gutiérrez
Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Bolivie

III

Note de la Légation de Bolivie à Rio-de-Janeiro au Gouvernement brésilien

Rio-de-Janeiro, le 9 juillet 1938

Monsieur le Ministre,

Me référant à l'accord relatif à l'exportation et à l'utilisation du pétrole bolivien, conclu le 25 février de l'année en cours, j'ai l'honneur de faire savoir à Votre Excellence que mon Gouvernement estime nécessaire de préciser les points suivants :

1. En conformité des dispositions du premier paragraphe du chapitre premier des recommandations de la Commission mixte boliviano-brésilienne, signées le 30 septembre 1937 et approuvées par le Gouvernement de la Bolivie et le Gouvernement du Brésil aux termes du protocole du 25 novembre de la même année, il est entendu que la zone d'étude, de prospection et d'exploitation pétrolière à laquelle se réfère l'accord du 25 février 1938 est celle qui s'étend du Parapiti jusqu'à l'Ichilo, les limites géographiques de ladite zone devant être fixées lors de l'élaboration du règlement sur le fonctionnement de la Commission mixte boliviano-brésilienne susmentionnée.

(2) The joint Bolivian-Brazilian companies referred to in Article VI of the Agreement of 25 February 1938 may only work those wells which have been surveyed topographically and geographically and drilled with the assistance of the Brazilian technical and economic contribution.

(3) The said joint Bolivian-Brazilian companies shall be subject to Bolivian legislation in all their activities in Bolivian territory. At the time after constitution of the said companies, the participation accruing to the Bolivian State in the working of the Bolivian petroleum deposits will be fixed in shares and in the profits corresponding thereto; such companies shall not, however, be subject to more onerous conditions than other companies which are not of an official character and engaged in working petroleum deposits.

I have the honour to be, etc.

(Signed) A. OSTRIA GUTIÉRREZ

His Excellency Dr. Oswaldo Aranha
Minister of Foreign Affairs
Itamarati Palace

IV

Note from the Government of Brazil to the Bolivian Legation in Rio de Janeiro

NP/42/844.42(00) (31)

9 July 1938

Your Excellency,

With reference to the Treaty on the export and extraction of Bolivian petroleum which was signed on 25 February of this year, I have the honour to inform Your Excellency that my Government finds it necessary to add the following details :

(1) In accordance with the first paragraph of Chapter I of the recommendations of the Joint Brazilian-Bolivian Commission, signed on 30 September 1937, and approved by the Governments of Brazil and Bolivia in the Protocol of 25 November of the same year, it is understood that the area for surveying and prospecting for and working petroleum deposits as described in the Treaty of 25 February 1938, is the area extending from the Parapeti River to the river Ichilo, and the geographical boundaries corresponding to this area shall be determined when the rules governing the future operation of the said Joint Brazilian-Bolivian Commission are laid down.

2. Les sociétés mixtes boliviano-brésiliennes visées à l'article VI de l'accord du 25 février 1938 ne pourront exploiter que les puits dont les études topographiques et géologiques et les sondages auront été effectués avec le concours technique et économique brésilien.

3. Lesdites sociétés mixtes boliviano-brésiliennes seront soumises à la législation bolivienne pour tout ce qui concerne leur activité sur le territoire de la Bolivie. Lors de la constitution de ces sociétés, la participation revenant à l'Etat bolivien dans l'exploitation du pétrole bolivien sera fixée tant en actions qu'en parts correspondantes des bénéfices, lesdites sociétés ne devant toutefois pas être soumises à des conditions plus onéreuses que celles auxquelles sont soumises les sociétés d'exploitation pétrolière qui n'ont pas un caractère officiel.

Je saisis cette occasion de renouveler à Votre Excellence les assurances de ma très haute considération.

(Signé) A. OSTRIA GUTIÉRREZ

Son Excellence Monsieur Oswaldo Aranha
Ministre des Relations extérieures
Palacio Itamarati

IV

Note du Gouvernement brésilien à la Légation de Bolivie à Rio-de-Janeiro

NP/42/844.42(00) (31)

Le 9 juillet 1938

Monsieur le Ministre,

Me référant à l'accord relatif à l'exportation et à l'utilisation du pétrole bolivien signé le 25 février de l'année en cours, j'ai l'honneur de faire savoir à Votre Excellence que le Gouvernement brésilien estime nécessaire de préciser les points suivants :

1. En conformité des dispositions du premier paragraphe du chapitre premier des recommandations de la Commission mixte boliviano-brésilienne, signées le 30 septembre 1937 et approuvées par le Gouvernement de la Bolivie et le Gouvernement du Brésil aux termes du protocole du 25 novembre de la même année, il est entendu que la zone d'étude, de prospection et d'exploitation pétrolière à laquelle se réfère l'accord du 25 février 1938 est celle qui s'étend du Parapiti jusqu'à l'Ichilo, les limites géographiques de ladite zone devant être fixées lors de l'élaboration du règlement sur le fonctionnement de la Commission mixte boliviano-brésilienne susmentionnée.

(2) The Joint Brazilian-Bolivian companies referred to in Article VI of the Treaty of 25 February 1938 may only work those wells which have been surveyed topographically and geographically and drilled with the assistance of the Brazilian technical and economic contribution.

(3) The said joint Brazilian-Bolivian companies shall be subject to Bolivian legislation in all their activities in Bolivian territory. At the time of the constitution of the said companies the participation of accruing to the Bolivian State in the working of the Bolivian petroleum deposits will be fixed in shares and in the profits corresponding thereto; such companies shall not, however, be subject to more onerous conditions than other companies which are not of an official character and are engaged in working petroleum deposits.

I have the honour to be, etc.

(Signed) Oswaldo ARANHA

His Excellency Dr. Alberto Ostria Gutiérrez
Envoy Extraordinary and Minister Plenipotentiary of Bolivia

2. Les sociétés mixtes boliviano-brésiliennes visées à l'article VI de l'accord du 25 février 1988 ne pourront exploiter que les puits dont les études topographiques et géologiques et les sondages auront été effectués avec le concours technique et économique brésilien.

3. Lesdites sociétés mixtes boliviano-brésiliennes seront soumises à la législation bolivienne pour tout ce qui concerne leur activité sur le territoire de la Bolivie. Lors de la constitution de ces sociétés, la participation revenant à l'Etat bolivien dans l'exploitation du pétrole bolivien sera fixée tant en actions qu'en parts correspondantes des bénéfices, lesdites sociétés ne devant toutefois pas être soumises à des conditions plus onéreuses que celles auxquelles sont soumises les sociétés d'exploitation pétrolière qui n'ont pas un caractère officiel.

Je saisis cette occasion de renouveler à Votre Excellence les assurances de ma très haute considération.

(Signé) Oswaldo ARANHA

Son Excellence Monsieur Alberto Ostria Gutiérrez
Envoyé extraordinaire et Ministre plénipotentiaire de Bolivie

